



Trabalhos Científicos

Título: Diagnóstico De Angioedema Hereditário (Aeh) Na Primeira Crise Aos 3 Anos De Idade

Autores: MARIANA MARTINS (FAG-CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ), ANA CLAUDIA DIAS PEREIRA, HEVERTTON LUIZ BOZZO SILVA DOS SANTOS

Resumo: INTRODUÇÃO: AEH é uma desordem autossômica dominante caracterizada por crises recorrentes, imprevisíveis de edema submucoso ou subcutâneo assimétrico não-inflamatório eventualmente doloroso, afetando trato digestivo, face, genitálias, laringe e extremidades. Incidência de 1:50.000. Subtipos I e II relacionados à deficiência quantitativa/funcional do inibidor de C1 e III ao uso de estrogênios/mutação do fator VII. DESCRIÇÃO DO CASO: JM 3a, feminino, primeira crise aos 3 anos, edema de face, pálpebras e lábios sem urticária ou prurido. Duração de 24 horas e resolução espontânea, ocorrida simultaneamente à amigdalite com uso de ibuprofeno e amoxicilina. Sem comorbidades, atopia ou internações anteriores. História familiar positiva: mãe, 32 anos, sintomas desde infância, diagnóstico aos 27 anos confirmado por pesquisa genética, em uso de C1-inibidor Cinryze. Tia iniciou sintomas aos 12 anos, após menarca, diagnóstico de AEH aos 25. História sugeriu hipótese de AEH tipo I. Exames apontaram C1-INH de 6 mg/dl e C4 de 4,7 mg/dl. COMENTÁRIOS: Devido à demora no diagnóstico, principalmente em crianças, o AEH costuma ser confundido com urticária e outras afecções e seus portadores passam por diversas crises que interferem em sua qualidade de vida e podem ser fatais. Neste caso, o diagnóstico precoce foi possível devido ao conhecimento e atenção do médico assistente, bem como a atenção da mãe, portadora de AEH, esclarecida sobre a possibilidade de que seus filhos herdassem a doença.